



REQUERIMENTO Nº. 618

SESSÃO ORDINÁRIA DE 9/10/2023



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

O Parkinson é uma doença neurológica conhecida por interferir nos movimentos de uma pessoa, ou seja, causa desequilíbrios, tremores, lentidão de movimentos, mudanças na fala e escrita. Dependendo da gravidade, pode impedir que as pessoas façam aquilo que mais gostam – como tocar uma canção, por exemplo, entre outras dificuldades e problemas afins.

Uma reportagem apresentada em abril no Programa Fantástico, da Rede Globo de Televisão, me chamou a atenção para a grande oportunidade que o esporte apresenta para o tratamento da Doença de Parkinson, com resultados expressivos.

A matéria apresenta a história do músico croata-americano Nenad Bach que se viu nessa encruzilhada, e encontrou no tênis de mesa – também conhecido por muitos como “pingue-pongue” uma ajuda valiosa. O músico comenta na reportagem que a doença e suas complicações não vieram de uma hora para outra; *"Eu sentia um leve tremor, ninguém notava, mas eu podia sentir. Foi devastador, muito triste. Porque você quer se apresentar, tocar, e eu não conseguia, e aos poucos a coisa foi piorando"*, conta Bach.

Nenad começou a conectar histórias parecidas, criou um movimento: o "Ping Pong Parkinson", que reúne pessoas de vários países, inclusive do Brasil. Escreveu um livro que relata a própria experiência e os benefícios da modalidade. A Federação Internacional de Tênis de Mesa abraçou a causa, passou a realizar Copas do Mundo entre atletas com Parkinson.

Essa grande oportunidade me chamou a atenção, fazendo com que fosse pesquisar na internet mais estudos sobre os benefícios do tênis de mesa para pessoas com doença de Parkinson.

Conferi, por exemplo, um estudo realizado pelo departamento de Ciências do Esporte da Universidade de Fukuoka, no Japão, em 2020, que envolveu 12 pessoas, com idade média de 73 anos, doença de Parkinson leve a moderada, com tempo médio de sete anos da doença entre as pessoas.

Os pacientes foram examinados no início do estudo para ver quais sintomas tinham, suas gravidades e outras análises do afins relativas à doença.

Os participantes jogavam pingue-pongue uma vez por semana, durante seis meses. Os sintomas de Parkinson foram avaliados ao final dos três primeiros meses, e depois no final do estudo. Os resultados foram positivos e bastante animadores, apresentando melhorias significativas na fala, na caligrafia e em ações simples do dia a dia, como se vestir, levantar-se da cama e caminhar. Houve resultados interessantes também na postura, rigidez, expressão facial, além de evolução de movimentos e melhoria dos tremores nas mãos.



[Parte integrante do Requerimento nº 618/2023]

A Organização Mundial da Saúde (OMS) expôs que aproximadamente 1% da população mundial acima dos 65 anos convive com a doença. No Brasil a estimativa é que mais 200 mil pessoas lidam com o Parkinson. A entidade citou que o número pode dobrar até o ano de 2040, com o aumento da expectativa de vida e o envelhecimento da população.

Este requerimento tem a intenção de sugerir que as nossas competentes Secretarias de Esportes e de Saúde se antecipem à situação, que realizem estudos sobre a oportunidade que o tênis de mesa tem para nossos botucatuenses acometidos da doença de Parkinson, que envidem todos os esforços para que os mesmos passem praticar o esporte periodicamente, dentro de um projeto municipal pioneiro.

Não temos dúvidas que o nosso querido “pingue-pongue” vai contribuir e trazer melhorias nos sintomas da doença, além de trazer melhor qualidade de vida, integração e bons momentos para todos, principalmente para nossos idosos.

Diante do exposto, **REQUEREMOS**, depois de cumpridas as formalidades regimentais, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Prefeito **MÁRIO EDUARDO PARDINI AFFONSECA**, ao Secretário de Saúde, **DR. MARCELLO LANEZA FELÍCIO** e ao Secretário de Esportes e Qualidade de Vida, **GERALDO PUPO DA SILVEIRA**, solicitando, nos termos da Lei Orgânica do Município, que considerem, à luz de suas pastas e possibilidades, realizar estudos a fim de produzir um projeto que permita a prática do tênis de mesa ou pingue-pongue no auxílio do tratamento da doença de Parkinson.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 9 de outubro de 2023.

Vereador Autor **SILVIO**
REPUBLICANOS





CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=UY1AX01B7G7292SE>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: UY1A-X01B-7G72-92SE

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - UY1A-X01B-7G72-92SE -
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>